



Beatriz Garrido Soares¹, Rebeca Diógenes Eduardo Lima², Ana Beatriz da Silva Soares³, Camira Nadje Vieira Maciel⁴, Denilson Vinicius do Santos⁵, Diitanieny Bezerra de Lima⁶, Felipe Ramon de Araújo Medeiros⁷, Jussara Scanferla Dantas⁸, Maria Heloisa de Oliveira Veras⁹, Maria Natalice Formiga Cabral¹⁰, Eliane de Sousa Leite⁹, Luciano Gonçalves da Nóbrega¹⁰
luciano.nobrega@professor.ufcg.edu.br eliane.sousa@tecnico.ufcg.edu.br

Literacia para a Saúde como ferramenta na melhoria da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise

Resumo: A doença renal crônica atinge milhões de brasileiros, caracterizada pelo comprometimento das funções renais, muitos pacientes desconhecem a sua condição, fato esse que agrava o quadro e os levam ao tratamento dialítico. Nesse contexto, o presente projeto busca agir de forma a tornar o paciente protagonista de seu adoecimento, buscando ensiná-lo sobre sua condição, o que fazer, de que forma melhorar e sanar quaisquer dúvidas existentes. Através da literacia e de metodologias ativas, os componentes do projeto realizaram inúmeras dinâmicas e conhecimentos sociodemográficos a fim de tornar mais precisa as ações e efetivos os resultados.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Doença Renal Crônica, Diálise Renal.

1. Introdução

A doença renal crônica é caracterizada pela degradação progressiva da função renal devido a danos irreversíveis aos néfrons, o que afeta diretamente a taxa de filtração glomerular (TFG).

É considerado portador de DRC qualquer indivíduo que apresente TFG inferior a 60 mL/min/1,73m² mais pelo menos um marcador de lesão renal por mais de três meses, independentemente da etiologia da insuficiência (KIRSZTAJN et al., 2012).

A doença renal crônica pode causar mudanças repentinas na vida diária do paciente, limitando a capacidade de realizar atividades essenciais e instrumentais da vida diária, além de ter um grande impacto no humor e na qualidade de vida (QV) do paciente (BASTOS; Desse modo, o tratamento dialítico age como um dos fatores agravantes na QV desses pacientes, embora seja o padrão ouro para promover melhora no prognóstico, o tempo vivido em ambiente hospitalar e o déficit na relação paciente – profissional, tornam o tratamento dificultoso.

Das cerca de 12 milhões de pessoas no Brasil que sofrem de doença renal, apenas 10% realmente conhecem seu estado de saúde, pois os primeiros sinais e sintomas da DRC só aparecem quando a própria função renal já está gravemente comprometida.

Diante do contexto, se faz necessário a utilização de ferramenta de saúde que possa auxiliar os pacientes de DRC a melhorar sua QV, dentre estas, podemos citar a Literacia para a Saúde, que se caracteriza como uma abordagem da saúde pública, relacionada com a promoção de saúde, o marketing social das intervenções de saúde pública, a educação e o empoderamento, considerando-a igualmente importante tanto na esfera pública como nos ambientes de cuidado de saúde (PAVÃO, et al., 2021).

2. Metodologia

2.1 PROPOSTOS E ALCANÇADOS

- Estimulou-se a adesão de pacientes com DRC (Doença Renal Crônica) aos hábitos saudáveis, visando ampliar os níveis de Literacia em Saúde e melhorar a qualidade de vida nesse público.
- Estimulamos a adesão dos pacientes com Doença Renal Crônica, em tratamento na Unidade de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras/PB, a hábitos mais saudáveis, tal estímulo foi possibilitado através de ações de promoção da saúde e um diálogo bem estabelecido, objetivando o conhecimento do paciente acerca da sua própria saúde, melhorando a qualidade de vida.
- Conhecer o perfil sócio demográfico dos pacientes assistidos na unidade de Hemodiálise.
- Conhecemos o perfil sociodemográfico dos pacientes em tratamento na Unidade de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras/PB através da aplicação de um questionário sociodemográfico.
- Identificar os níveis de Literacia para a Saúde desses pacientes.
- Identificamos os níveis de Literacia relacionada à saúde por meio da aplicação de um questionário acerca da temática, que além das perguntas contidas, possibilitou um diálogo sólido entre pacientes e extensionistas, ampliando o conhecimento desses a respeito do nível de Literacia para a Saúde dos pacientes participantes do projeto.

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeira, PB. Brasil.

⁹ Orientadora, Técnica, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹⁰ Coordenador, Professor, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

- Realizar rodas de conversa sobre hábitos saudáveis, antes da realização da terapia dialítica.
- Realizamos rodas de conversa durante a terapia dialítica, em sua maioria, acerca de hábitos saudáveis, dando enfoque nas questões alimentares e nutricionais, como também no bem-estar físico e psicológico dos pacientes hemodialíticos, atrelando esse diálogo com métodos lúdicos para maior eficiência.
- Verificar se houve aumento dos níveis de Literacia para a Saúde e mudanças comportamentais após as atividades de educação em saúde.
- Verificamos se houve o aumento dos níveis de Literacia e consequente mudança comportamental no decorrer das aplicações das atividades de educação em saúde, em diálogos com os pacientes participantes do projeto.
- O público-alvo foram os pacientes em tratamento na Unidade de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras/PB, entretanto, participaram do projeto somente os que demonstraram interesse e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

2.2 OBJETIVO GERAL

- Estimular a adesão de pacientes com DRC (Doença Renal Crônica) aos hábitos saudáveis, visando ampliar os níveis de Literacia em Saúde e melhorar a qualidade de vida nesse público.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o perfil sócio demográfico dos pacientes assistidos na unidade de Hemodiálise.
- Identificar os níveis de Literacia para a Saúde desses pacientes.
- Realizar rodas de conversa sobre hábitos saudáveis, antes da realização da terapia dialítica.
- Verificar se houve aumento dos níveis de Literacia para a Saúde e mudanças comportamentais após as atividades de educação em saúde.

3. *Resultados e Discussões*

No decorrer da aplicação das atividades, que visavam elevar o nível de literacia dos pacientes da Unidade de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras /PB, foi perceptível a melhora significativa do nível de interesse e, consequentemente, conhecimento dos pacientes acerca da sua Doença Renal Crônica (DRC).

Os métodos utilizados permitiram uma confirmação da absorção eficaz do que estava sendo exposto constantemente de maneira lúdica e inclusiva. Em igual relevância, a disposição prévia dos pacientes para compreensão de suas restrições, primordialmente alimentares, decorrentes da condição patológica, permitiu um diálogo mais eficaz e benéfico para a tentativa de aumento da qualidade de vida dessa parcela através do conhecimento. Tal disposição só foi possibilitada pelo excelente trabalho realizado pelos profissionais da unidade hemodialítica em questão, que já tinham costume de valorizar a contribuição indispensável dos pacientes na manutenção da própria qualidade de vida, enfatizando a necessidade de algumas abdições hídricas e alimentares para desaceleração do progresso da DRC.

Apesar das restrições serem uma pauta de suma importância na discussão com os paciente renais crônicos, também foram abordadas questões espirituais de bem-estar psicológico e a importância de exercícios físicos para o aumento do conforto. Tornou-se perceptível que salientar somente assuntos proibitivos, apesar da abordagem dinâmica e estimulante, diminui o interesse e, consequente eficácia do projeto, em elevar o nível de literacia da população em questão. Ademais, o aumento da qualidade de vida dos clientes com DRC não se restringe em uma prosperidade física, e sim, também psicológica, substancial para lidar com uma patologia progressiva.

Em virtude disso, ao final desse ciclo do projeto, percebe-se que o interesse inicial na promoção da saúde sem diminuição da esperança de melhora e cura, foi atingido. Os pacientes, das mais diversas classes sociais e disposições para progresso da saúde, conseguiram evoluir no entendimento do motivo de suas restrições e na importância de um bem-estar nas outras esferas, sem desestimular, tendo em vista que não foram fornecidas informações que poderiam diminuir a contribuição dos atores sociais em sua própria melhora.

Em um outro âmbito, para os dez extensionistas participantes do projeto, sejam eles voluntários ou não, o contato com os 63 pacientes, durante as semanas de vigência, tanto na aplicação dos instrumentos, quanto no desenvolvimento das atividades, possibilitou um entendimento completo da prática da enfermagem, abordando as várias esferas da profissão, mas primordialmente o cuidar, o ensinar e a pesquisa. As ações, centradas principalmente em *games*, preenchimento de controles semanais, cartilhas espirituais, cartilhas alimentícias, conversas individuais e em grupo, entre outras, só foram realizadas em virtude das atividades árduas de procura das informações corretas e da forma ideal para compartilhamento de tais dados. Em importância equiparável, esses meses de convivência com os pacientes foram benéficos no desenvolvimento da arte do cuidar e no estabelecimento da empatia como base profissional dos futuros profissionais e atuais estudantes da graduação, uma vez que o contato com uma realidade distinta gera um conhecimento não adquirido em sala de aula e livros didáticos.



Figura 1 – Extensionista em um diálogo de apresentação de uma das cartilhas desenvolvidas.

4. Conclusões

Durante a vigência desse projeto, foi notória a importância da discussão acerca da Doença Renal Crônica (DRC) com os próprios indivíduos que enfrentam a patologia, isso deve-se ao fato de que é perceptível que tal discussão não é abordada da forma vigorosa que deveria ser, e que o foco é o tratamento medicamentoso e não a prevenção e a terapia alternativa, como a literacia em saúde.

Além do mais, não incluir essa discussão nas prioridades públicas está em desacordo com o objetivo 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visa primordialmente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades. Assim sendo, o destaque destinado à prevenção, nesse caso da DRC, se torna insuficiente, visto que é imprescindível aumentar debates com enfoque no conhecimento, o que reduziria o desenvolvimento da doença e o agravamento dos que já lidam com a patologia, dessa forma, reduzindo os indivíduos acometidos com a DRC e também os gastos públicos com a hemodiálise e outros tratamentos complementares. A prevenção, principalmente a educação em saúde, é mais efetiva e econômica em relação ao tratamento medicamentoso.

5. Referências

AGUIAR, L.K et al. Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. *Rev Bras Epidemiol*, v. 23, São Paulo, 2020.

ALMEIDA, O.A.E Envolvimento da pessoa com doença renal crônica em seus cuidados: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.24, n.5. Rio de Janeiro, 2019.

BAKER, D. et al. The association between age and health literacy among elderly persons. *The Journals of Gerontology*, v. 55, n. 6, São Paulo, 2000.

BASTOS, M.G.; KIRSZTAJN, G.M. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. *J Bras Nefrol*. v.33, n. 1, São Paulo. 2011.

FERREIRA, R.C.; FILHO, C.R.S. A qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. *J Bras Nefrol*, v. 33, n. 2, São Paulo, 2018.

FIGUEIREDO, L. F. Literacia em saúde e doenças crônicas em pacientes da atenção primária: um estudo bibliométrico. *Rev. Temas em Saúde. Edição Especial*. João Pessoa, 2020.

KIRSZTAJN, G. M. et al. Leitura rápida do KDIGO 2012: Diretrizes para avaliação e manuseio da doença renal crônica na prática clínica. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, v.36. n.1, São Paulo, 2012.

MARINHO, A. W. G. B. et al Prevalence of chronic renal disease among Brazilian adults: a systematic review. *Cad. Saúde Coletiva* 25, v. 25, n.3, Rio de Janeiro, 2017.

PAVÃO, A.L.B. et al. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. *Cad. Saúde Pública*, v. 37, n.10, São Paulo, 2021.

RAMOS, I. Literacia digital em saúde na doença renal crônica: revisão de literatura Digital health literacy in chronic kidney disease: a literature review. *Associação Portuguesa de Informações em Saúde*. Porto, Portugal, 2020.

PROENÇA, A. D. et al. Associação entre o uso de inibidores de bomba de prótons e a doença renal crônica: uma revisão sistemática. *Revista UEMG*. v.13, n.25, Minas Gerais, 2020.

Agradecimentos

À Unidade de Hemodiálise do Hospital Regional de Cajazeiras/PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.